

“A Dimensão Social das LER/DORT nos Trabalhadores Bancários de Jequié-Bahia”.

Tese de Doutorado apresentada por Gilberto Leocádio de Lima Filho em 2011.

Orientador: Prof. Paulo Cesar Borges Alves

Resumo:

O objetivo deste trabalho é descrever e analisar a trajetória dos bancários enfermos de LER/DORT buscando compreender o seu mundo sócio-cultural no complexo processo de assumir o papel de doente e conviver com a doença. A partir de uma análise etnográfica dos trabalhadores bancários enfermos de LER/DORT de Jequié-Ba, esta pesquisa mostra as dificuldades encontradas por eles ao decidirem assumir a doença para o sistema médico e para o banco. Este trabalho parte do princípio de que doenças como as LER/DORT estão imersas em contextos sociais e culturais com influência determinante no processo de assunção. A construção do significado das LER/DORT entre os trabalhadores bancários, em conjunto com certas características da doença, como a falta de sinais perceptíveis, favorece à emergência da estigmatização dos enfermos, o que provoca tensões e hostilidades entre trabalhadores enfermos e não enfermos. As LER/DORT possuem outras características sociais que levam o enfermo a hesitar em torná-las públicas, protelando ao máximo essa decisão. Assumir as LER/DORT numa instituição bancária é, necessariamente, encarar um conjunto de problemas decorrentes dessas doenças que compromete a relação entre empresa e empregado. Palavras-

Palavras-chave: LER/DORT, papel de doente, bancários, enfermidade.

Banca examinadora: Prof. Paulo Cesar Borges Alves, Prof. Antonio da Silva Câmara, Profa. Adriana Alves, Prof. Luiz Carlos Correia Oliveira Profa. Rita Narriman Silva de Oliveira Boery Prof. Roberto Gondim Pires

Banca examinadora: Prof(a). Iara Maria de Almeida Souza, Profa. Joceny de Deus Pinheiro , Profa. Mônica Angelim Gomes de Lima Prof(a). Elena Calvo Gonzalez